

CINEMA

LITERATURA

MUSICA

TELEVISAO

PENSAMENTOS

FALE CONOSCO

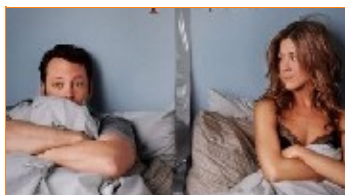
PIPOQUEIROS




CINEMA

## A razão do meu desafeto

Por: Fábio Freire



Relacionamentos começam e acabam todos os dias. E essa é a grande força motriz que move todas as comédias românticas e romances no cinema, afinal, mais cedo ou mais tarde, todo mundo acaba se identificando com uma cena, situação ou trama de um filme. Hollywood sabe disso como ninguém e, entra ano, sai ano, o público é inundado com os mais diferentes exemplares do gênero: comédias românticas para adolescentes, romances para adultos ou produções que tentam fugir um pouco desses rótulos.



*Separados pelo Casamento* até poderia ser considerado mais um exemplar do gênero comédia romântica. O filme é, inclusive, vendido como tal. Mas um pequeno diferencial ajuda a destacá-lo da multidão. Enquanto a grande maioria dos filmes se preocupa apenas em mostrar como um casal se conhece e as desventuras dos mesmos para ficarem juntos, a produção de Peyton Reed (*Abaixo ao Amor*) usa esse chavão apenas como pontapé inicial

e aponta seu foco para a destruição e o fim de um relacionamento.

O filme começa de forma leve e descontraída mostrando como o guia turístico Gary (Vince Vaughn) e Brooke (Jennifer Aniston), uma vendedora de uma galeria de arte, se conhecem em um jogo de beisebol. Depois dos créditos iniciais, quando vemos uma série de fotos do casal em momentos divertidos, *Separados pelo Casamento* vira um estudo de como uma briga boba pode ser o pivô de uma série de equívocos que, inevitavelmente, vai levar ao fim de um relacionamento. O que começa como mais uma comédia romântica vira, então, uma tragédia. Por causa de um desentendimento corriqueiro, Gary e Brooke terminam a relação e passam a disputar a posse do apartamento, quase como



uma versão mais *light* de *A Guerra dos Roses*.

Alguns podem até se incomodar um pouco com os exageros das situações mostradas pelo filme, mas a infantilidade do casal é extremamente real. Desde as brigas vergais, passando pela lavagem de roupa suja em público e o constrangimento dos amigos.

## ATUALIZAÇÕES

17/06 Van Damme, a redenção [JCVD]

17/06 Katie Melua [Katie Melua - The Katie Melua Collection]

28/05 Canto de casa para todos os pretos [Livia Lucas - Canto de Casa]

28/05 Da Lama ao Caos. [Chico Science & Nação Zumbi - Da Lama ao Caos]

17/04 Meio que tardio [Guns and Roses - Chinese Democracy]

## DO MESMO AUTOR

**O caos de uma balzaquiana** [Alanis Morissette - So-Called Caos]

**Pálido retorno** [Nunca é Tarde para Amar]

**Duelo de Titãs** [Os Infiltrados]

**Harry Potter em série** [Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban]

**Náufrago** [O Terminal]

## LEIA TAMBÉM

27/03/2005 A vida do iluminado vista pelo mestre dos mangás [Buda (Osamu Tesuka)]

13/05/2004 Pelos olhos de uma criança [Mahabharatha 2: Pelos Olhos de Uma Criança (Samhita Arni)]

26/01/2008 Arnaldo Antunes cativa mais pelas idéias e sua performance do que pelo vocal [Arnaldo Antunes ao vivo em Santos]

29/12/2006 Poppy 2006 - Melhores do ano pelos leitores

22/04/2005 É pro Fantástico? [O Casamento de Romeu e Julieta]



em países e o comportamento dos amigos, tudo em *Separados pelo Casamento* faz lembrar alguma situação que você já viveu ou, infelizmente, ainda vai viver. O elenco de protagonistas ajuda e muito para o sucesso do filme. Vince Vaughn (*Penetras Bons de Bico*) interpreta um perfeito machista, tão imaturo que chega a irritar. Daqueles sujeitos que só vai perceber as burradas que cometeu quando já é tarde demais. Aniston (*A Razão do Meu Afeto*) parece ser a parte mais madura do casal, mas ainda assim mete os pés pelas mãos quando tenta fazer ciúmes ao marido. O filme tenta não tomar partido de nenhum deles, mas nem sempre consegue.

*Separados pelo Casamento* carece um pouco de um roteiro mais elaborado e uma direção mais segura de Reed. O fato da produção não se decidir entre a comédia e o drama prejudica um pouco o desenrolar da estória. A falta de uma melhor caracterização das personagens e os vários (e dispensáveis) personagens coadjuvantes também atrapalham um pouco o ritmo da produção. Mas esses são apenas alguns poréns de um filme que chega ao final de forma dura e realista. É até engraçado ver a reação dos casais ao final da sessão, afinal a maioria saiu de casa para assistir a mais uma comédia romântica, não a um *trailer* do que, provavelmente, vai acontecer com muitos deles.



**19/07/2006**

[Voltar](#)

#### Comentário dos leitores:

Nenhum comentário foi feito, seja o primeiro a comentar.

>> [Clique aqui para enviar seu comentário!](#)